



RELATÓRIO E CONTAS

2021

Famasegur – Mediação de Seguros Lda.



Índice

Relatório de Gestão 2021.....	3
Enquadramento Macroeconómico	4
A economia mundial	4
A economia em Portugal.....	4
Enquadramento do setor	5
Visão Geral 2021	6
Perspetivas para 2022	7
Demonstrações Financeiras Individuais 2021	8
Balanço.....	9
Demonstração individual dos resultados por naturezas.....	10
Proposta de aplicação de resultados	11



Relatório de Gestão 2021

Enquadramento Macroeconómico

A economia mundial

Em 2021, a economia mundial passou por uma recuperação significativa após o impacto profundo da pandemia de COVID-19 em 2020. O ano foi marcado pela adaptação ao “novo normal”, com a implementação de campanhas de vacinação, com a retoma gradual da atividade económica e com a reconfiguração de cadeias de abastecimento globais. No entanto, a recuperação foi desigual entre países e entre setores devido a uma série de fatores, como a velocidade de vacinação, as restrições sanitárias e as variações nas políticas de apoio económico.

No final de 2021, apenas 46,5% da população mundial estava completamente vacinada, o que levou a uma recuperação desigual entre as regiões. As diferenças no ritmo de vacinação e nas respostas governamentais à crise — incluindo medidas de apoio financeiro e acesso a cuidados de saúde — geraram desigualdades entre os países, prejudicando o crescimento económico global. Além disso, fatores como a alta inflação, os distúrbios nas cadeias de abastecimento e a volatilidade nos mercados financeiros afetaram ainda mais a estabilidade económica.

As estimativas de dezembro de 2021 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) projetavam um crescimento de 5,6% no PIB global, compensando a contração de 3,4% registada em 2020, quando a pandemia começou a afetar severamente a economia. O Fundo Monetário Internacional (FMI), por sua vez, em janeiro de 2022, estimou um crescimento global de 5,9% para 2021. De acordo com o FMI, as economias mais avançadas cresceriam cerca de 5,0%, enquanto as economias emergentes e em desenvolvimento deveriam apresentar um crescimento de 6,5%. Ambos os grupos de países haviam enfrentado contrações severas em 2020, com as economias avançadas encolhendo 5,6% e as emergentes 2,6%.

Na Zona Euro, a previsão era de uma expansão de 5,2% no PIB, contrastando com a redução de 6,5% observada em 2020. A taxa de desemprego permaneceu em torno dos 8,0%, levemente superior aos 7,9% registados no ano anterior. A inflação também subiu significativamente, passando de 0,3% em 2020 para 2,6% em 2021, com uma projeção de 3,2% para 2022. Só em 2024 se esperava uma redução para 1,8%, refletindo as pressões causadas pelo aumento dos preços de matérias-primas e bens energéticos nas economias avançadas.

Nos Estados Unidos, o PIB registou um crescimento de 6,0% em 2021, após uma queda de 3,4% no ano anterior. A China, que já havia demonstrado um crescimento em 2020, continuou a expandir a sua economia, atingindo os 8,0% de crescimento. Este desempenho manteve a China como a única grande economia que conseguiu crescer durante o auge da pandemia.

As projeções para os próximos anos indicavam uma recuperação gradual e contínua da economia global, com o avanço na adaptação ao contexto pandémico e com a continuidade das políticas monetárias e fiscais favoráveis. Contudo, o conflito entre Rússia e Ucrânia, no início de 2022, trouxe novas incertezas para a economia mundial. A guerra causou aumentos exponenciais nos preços de matérias-primas, especialmente as energéticas, devido à posição da Rússia como um dos maiores produtores globais destes recursos. O choque nos preços pode ter implicações significativas para a inflação mundial, que a OCDE estimava aumentar em cerca de 2,5 pp, enquanto o crescimento global poderia diminuir mais de 1 pp, caso o conflito e as suas repercussões persistam ao longo do tempo.

A economia em Portugal

Em 2021, a economia portuguesa registou uma recuperação notável, com um crescimento de 4,8%, segundo a OCDE, depois de uma contração acentuada de 8,4% em 2020. Embora o crescimento tenha

sido rápido, o Produto Interno Bruto (PIB) ainda não alcançou os níveis pré-pandemia, o que estava previsto acontecer apenas em meados de 2022. A eliminação gradual das restrições sanitárias no segundo e no terceiro trimestres impulsionou o consumo privado, contribuindo significativamente para a recuperação do PIB.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB cresceu 4,9% em termos reais e 5,7% em termos nominais, atingindo aproximadamente os 211 mil milhões de euros, após uma queda de 6,7% em 2020. A inflação subiu para 0,9% em 2021, influenciada pelos aumentos nos preços das matérias-primas e pelos problemas nas cadeias de abastecimento globais. Inicialmente, o Banco de Portugal projetou uma inflação de 1,8% para 2022. Contudo, com o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia em fevereiro de 2022, esta projeção foi ajustada para 4,0%.

A procura interna aumentou 2,5% em 2021, com o consumo privado a crescer 4,4%, após um declínio de 7,1% em 2020. Este crescimento no consumo foi impulsionado pela retoma dos serviços e pelo alívio nas restrições sanitárias. Já o consumo público registou uma subida de 5,0% em 2021, reflexo do aumento de despesas de saúde e da carga horária no setor público. Em 2022, no entanto, esperava-se uma desaceleração para 1,5% devido à redução das despesas relacionadas com a pandemia.

Na balança comercial, houve um aumento das exportações de bens e serviços de 13% em 2021, o que permitiu que o nível pré-pandemia fosse atingido no final do ano. As importações também subiram 12,8%, acompanhando a recuperação do turismo e o aumento do consumo de serviços. No entanto, o saldo da balança comercial foi negativo em 5,6 mil milhões de euros, refletindo uma redução face ao ano anterior.

Em termos de mercado de trabalho, o emprego cresceu 2,1% em 2021 e a taxa de desemprego diminuiu para 6,6%. Embora o desemprego jovem tenha baixado nos primeiros trimestres do ano, continuava elevado comparado com o período pré-pandemia. A população ativa aumentou para 5,2 milhões de pessoas, refletindo a recuperação gradual do mercado de trabalho.

Para 2022, o Banco de Portugal antecipou um crescimento económico de 4,9%, embora a recuperação deva ser moderada por causa de uma nova vaga da pandemia. Apesar da recuperação, o cenário económico português enfrenta desafios complexos, como a necessidade de aproveitar o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para melhorar a produtividade e garantir um crescimento mais sustentado e inclusivo, aproximando o desempenho de Portugal ao dos restantes países da Zona Euro.

Enquadramento do setor

Em 2021, o setor segurador em Portugal registou um crescimento expressivo, com a produção de seguros diretos a aumentar 34,2% em relação ao ano anterior, segundo dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo ramo Vida, que registou um aumento de 68,5%. Este ramo inclui seguros de vida, produtos de nupcialidade/natalidade, seguros ligados a fundos de investimento e operações de capitalização. Além disso, o ramo Não Vida também cresceu, mas de forma mais moderada, com um aumento de 4,8%.

O setor segurador, que havia sofrido em 2020 devido às restrições e à recessão causada pela pandemia, recuperou em 2021, superando até os valores registados em 2019, antes da pandemia. Fatores como o retorno gradual das atividades económicas e a adaptação a novos padrões de trabalho — incluindo teletrabalho e menos mobilidade, que reduziram sinistros em segmentos como o automóvel e acidentes de trabalho — contribuíram para essa recuperação.

No final de 2021, o total das carteiras de investimento das seguradoras situava-se em cerca de 51,4 mil milhões de euros, valor que se manteve praticamente inalterado em relação ao ano anterior. Este

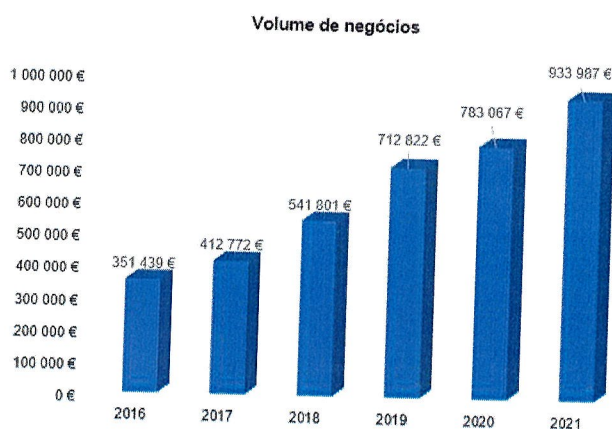


nível reflete uma estabilidade nas alocações de ativos do setor, mesmo com a incerteza económica global.

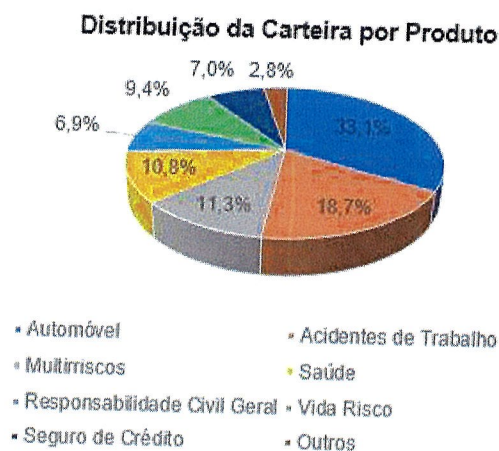
Para o futuro, a ASF sublinha a importância de uma abordagem proativa face às alterações climáticas e à promoção das finanças sustentáveis. Assim, as seguradoras deverão avaliar os impactos das mudanças climáticas nos seus modelos de negócio, nas políticas de investimento e subscrição e, ainda, nas práticas de governança. Além disso, espera-se que estas empresas reforcem as relações com outros setores de atividade, promovendo práticas que integrem considerações ambientais e de sustentabilidade.

Visão Geral 2021

A Famasegur tem demonstrado um crescimento consistente ao longo dos anos e 2021 manteve essa tendência positiva. Neste ano, a empresa alcançou um volume de negócios de 933.987€, o que corresponde a um crescimento de 19,27% em relação ao ano anterior. Este desempenho reforça a trajetória de expansão contínua que a Famasegur tem registado anualmente.



Quanto à distribuição da carteira por produto, não registamos alterações significativas comparativamente ao ano transato:





Perspetivas para 2022


A Famasegur visa crescer de forma sólida e constante, ampliando a sua carteira de clientes enquanto mantém o foco no elemento que sempre orientou o seu trabalho: a proximidade com os clientes. A empresa compromete-se a continuar a oferecer as melhores soluções adaptadas às necessidades individuais, familiares e empresariais de cada cliente.

Além disso, a Famasegur estará sempre atenta à gestão de qualquer sinistro, visando assegurar a plena satisfação dos seus clientes com o serviço prestado. Como parte desta estratégia de proximidade, a Famasegur também planeia investir na Rede de Agentes e Parceiros, permitindo um atendimento ainda mais personalizado.

Paralelamente, a Famasegur tem fortalecido o seu compromisso com a responsabilidade social. Reconhecendo o impacto positivo que pode ter na comunidade, a empresa pretende continuar a apoiar causas e instituições locais que promovam ações de desenvolvimento social.

Vila Nova de Famalicão, 31 de março de 2022

A Gerência,



(António Fernando Azevedo Vieira)

(José Miguel Dias Araújo)



Demonstrações Financeiras Individuais 2021



Balanço

Balanço individual a 31 de dezembro de 2021

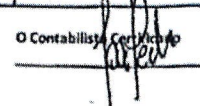
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		317 107,97 €	375 204,84 €
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis			1 314,70 €
Activos biológicos		- €	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros		4 377,68 €	3 121,18 €
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
		321 485,65 €	379 640,72 €
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		117 435,95 €	102 347,44 €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	- €
Accionistas/sócios		- €	- €
Outras contas a receber		86 918,75 €	65 633,78 €
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação		1 050,00 €	
Outros activos financeiros		6 951,04 €	1 050,00 €
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		44 337,38 €	2 937,74 €
		256 693,12 €	171 968,96 €
		578 178,77 €	551 609,68 €
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		100 000,00 €	100 000,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		12 909,28 €	9 417,10 €
Outras reservas		155 083,01 €	88 740,56 €
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			- €
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		267 992,29 €	198 157,66 €
Resultado líquido do período		59 595,38 €	69 834,63 €
Interesses minoritários			
		327 587,67 €	267 992,29 €
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		203 826,30 €	212 494,44 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		203 826,30 €	212 494,44 €
Passivo corrente			
Fornecedores		1 013,85 €	- €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		27 152,95 €	36 510,59 €
Accionistas/sócios		- €	
Financiamentos obtidos		- €	
Outras contas a pagar		18 600,00 €	34 612,36 €
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros		- €	- €
		46 764,80 €	71 122,95 €
		250 591,10 €	283 617,39 €
		578 178,77 €	551 609,68 €
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			

A Gerência



O Contabilista Certificado

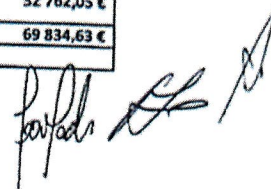


Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2021

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		933 987,44 €	783 066,99 €
Ganhos/perdas Imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		3 834,22 €	6 812,04 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		- 248 223,34 €	- 159 175,43 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- 505 295,54 €	- 398 380,21 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		10 799,20 €	- €
Outros gastos e perdas		- 28 364,71 €	- 24 535,87 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166 737,27 €	207 787,52 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- 64 411,57 €	- 98 407,13 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		102 325,70 €	109 380,39 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- 6 562,10 €	- 6 783,71 €
Resultado antes de impostos		95 763,60 €	102 596,68 €
Imposto sobre o rendimento do período		- 36 168,22 €	- 32 762,05 €
Resultado líquido do período		59 595,38 €	69 834,63 €

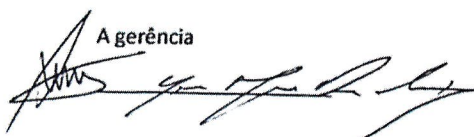




Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2021, no valor de 59.595,38€ (cinquenta nove mil quinhentos e noventa cinco euros e trinta e oito cêntimos), tenha a sua aplicação:

RUBRICA	VALOR
Reservas legais	2.979.77€
Reservas livres	38.015.61€
Gratificação aos sócios	18.600,00€
<hr/>	
TOTAL	59.595,38€

Agerência


Contabilista Certificado
